

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Senado negocia decretos para votar Lei do Gás	2
Título: Riscos do petróleo em Abrolhos	4
Título: Vale investe em projeto de logística na China	7
Título: Curta.....	8
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	8
Título: Coluna do Broadcast	8
.....	14

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 13/10/2020****Seção: Política****Autor: Renan Truffi e Daniel Rittner****Título: Senado negocia decretos para votar Lei do Gás**

Para aprovar a nova Lei do Gás antes das eleições municipais e sem alterações - como pedem dezenas de associações industriais -, o Senado quer que o governo se comprometa com a edição de decretos que tenham como foco o incentivo às térmicas na base. Na prática, a sugestão visa expandir a infraestrutura de gás por meio da interiorização da malha de gasodutos pelo país. O governo se comprometeu a apresentar uma versão desses textos até o dia 19 de outubro.

A partir disso, caso haja consenso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), tentaria mobilizar os líderes para colocar o tema em votação ainda neste mês.

As negociações avançaram nos últimos dias e são capitaneadas pelo líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), e pelo líder do MDB na Casa, senador Eduardo Braga (MDB-AM), ainda cotado para assumir a relatoria do projeto. Ambos tiveram reuniões, na semana passada, com técnicos do Ministério de Minas e Energia (MME) e com o titular da pasta, Bento Alburquerque.

Braga é um dos principais defensores da necessidade de uma regulamentação complementar à lei, para que termelétricas possam operar na base do sistema elétrico, e não só como complemento às hidrelétricas. Nas conversas, ele tem deixado claro que, se a demanda não for atendida, o texto deve, sim, sofrer alterações e retornar à Câmara dos Deputados, o que atrasaria ainda mais a sanção da Lei do Gás. Além disso, os senadores rejeitam que as sugestões sejam contempladas por mecanismos considerados “frágeis”, como portarias.

“Portaria não resolve. Tem que ser por decreto. Se não for por decreto, alguém vai fazer uma emenda e levar essas mudanças [sobre térmicas na base] para o plenário do Senado”, disse uma fonte envolvida nas tratativas. Na avaliação da fonte ouvida pelo **Valor**, a chance de essa emenda ser aprovada é alta, e o texto voltaria para análise da Câmara.

A proposta tem força no Senado porque beneficiaria, principalmente, as regiões Centro-Oeste e Norte. Segundo interlocutores, há algum tempo Braga vem convencendo Alcolumbre de que essas regulamentações podem ajudar a desenvolver a indústria brasileira fora do Sul e Sudeste.

O raciocínio dos senadores é que as térmicas na base, ou térmicas inflexíveis, incentivam a interiorização dos gasodutos e, por consequência, possibilitam transformar a matriz energética brasileira. “Quando você leva matriz energética, você está criando políticas de indução econômica: petroquímica, fertilizantes, mineração. Ter uma térmica a gás no Rio de Janeiro e levar uma linha de transmissão para o Amapá não é matriz energética. É energia elétrica, que não transforma minério em aço”, argumenta um técnico.

A maior parte da indústria, no entanto, vê esse argumento com fortes ressalvas. Para empresários, seria uma forma de estimular gasodutos sem viabilidade econômica e demanda de mercado, atendendo apenas ao interesse dos construtores de infraestrutura.

A indústria teme um aumento das tarifas de energia - o oposto do que se pretende com a lei - como resultado do incentivo às térmicas locais. Para viabilizar a construção dessas usinas, que precisariam arcar com o custo bilionário dos gasodutos e dificilmente conseguiriam ganhar leilões, seria necessário criar subsídios e jogar a conta no colo dos consumidores.

Um grupo de 65 associações industriais - incluindo Abiquim (setor químico), Abiplast (plásticos), ABCP (cimento Portland), Abal (alumínio), Aço Brasil - enviou carta aos senadores pedindo a aprovação do projeto sem mudanças. Na carta, elas afirmam que “o texto aprovado [na Câmara] reflete um consenso possível e necessário para a abertura do mercado”.

Bezerra tem costurado uma solução que evite mais atrasos. “Estou me reunindo direto com o pessoal do MME. A posição do governo é clara: manter o texto da Câmara. Estamos atuando junto aos grupos que querem modificar [o texto] para que eles possam entender que algumas das demandas deles podem ser tratadas por resolução ou decreto, sem que seja necessário que o texto retorne à Câmara”, disse o líder do governo.

Segundo ele, se as negociações andarem, é possível levar o tema a plenário ainda neste mês. “O objetivo é votar a Lei do Gás ainda em outubro. O pessoal do Norte e do Centro-Oeste acha que, do jeito que está, o projeto inviabiliza os gasodutos para o interior.”

O próprio Bezerra foi autor de uma emenda de incentivo aos gasodutos, em outro projeto (sobre a alocação do risco hidrológico de usinas hidrelétricas), que foi aprovada pelo Congresso e vetada pelo presidente Jair Bolsonaro. A emenda criava o Brasduto, fundo que destinaria parte dos recursos do pré-sal para novos gasodutos.

O **Valor** apurou que, no total, são três os decretos sugeridos ao MME: um sobre térmicas na base; outro que trata de dar maior detalhamento na classificação de infraestrutura de transporte e distribuição; e um terceiro sobre a desverticalização do mercado de gás.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 13/10/2020

Seção: Opinião

Autor: Sérgio Besserman e Suely Araujo

Título: Riscos do petróleo em Abrolhos

O plano até que soava bem aos ouvidos do mercado. Em 2019, o estreante ministro da Economia, Paulo Guedes, enxergava na exploração de petróleo e gás da bacia sedimentar de Camamu-Almada, na costa da Bahia, uma forma de abrir fronteiras exploratórias e baratear o custo do gás natural para a indústria.

A ideia era oferecer no leilão da Agência Nacional do Petróleo marcado para o dia 10 de outubro, entre outros, quatro blocos em Camamu-Almada e mais três blocos, ao norte, na bacia de Jacuípe, na costa de Sergipe. Acontece que o mercado é bastante sensível a riscos, sobretudo reputacionais. E no meio do caminho, estava Abrolhos.

Derramamento de óleo na costa em 2019 mostra que Brasil é incapaz de administrar tragédias semelhantes

Fora que a memória do vazamento de cinco milhões de barris de petróleo no Golfo do México em 2010 persistia. A explosão de uma plataforma da britânica British Petroleum (BP) causou o vazamento de 750 milhões de litros de petróleo no mar, que se espalharam por 1,7 mil quilômetros de praias em cinco Estados americanos. O desastre ambiental mudou a escala de acidentes na indústria de petróleo. O prejuízo foi de mais de US\$ 65 bilhões, pedidos de indenizações e multas em torno de US\$ 17,6 bilhões e acusações de negligência grave.

Em 2010, a própria BP havia adquirido na bacia de Camamu-Almada um bloco de exploração da petroleira americana Devon Energy, o BM-CAL-13. Em 2014, estudo feito pela empresa avaliou impactos ambientais da perfuração desse bloco para prospecção de óleo e gás a 52 quilômetros da cidade de Itacaré. As regiões de maior preocupação, em caso de um acidente grave foram os bancos de Abrolhos e Royal Charlotte.

Simulações de vazamento de óleo feitas pela empresa mostram que mesmo blocos localizados a mais de 100 quilômetros ao norte dos Abrolhos, como o BM-CAL-13, colocariam em risco toda a região, o que alerta para a necessidade

de se estabelecer ali, definitivamente, uma zona de exclusão para exploração de petróleo e gás.

No leilão da ANP no ano passado, o governo bem que tentou dizer que estava tudo muito bem com a oferta dos blocos em Camamu-Almada e Jacuípe. O presidente do Ibama, Eduardo Fortunato Bim, entrou em campo pondo em risco sua própria reputação de servidor de carreira da Advocacia Geral da União.

A partir de solicitação da Agência Nacional do Petróleo, Bim assinou um documento - contrário ao parecer dos técnicos do Ibama - atestando que era possível levar a leilão os sete blocos. As exigências ambientais seriam estabelecidas na fase do licenciamento. Mais importante, os servidores do Ibama já haviam alertado em nota técnica que a oferta dos blocos CAL-M-126, CAL-M-252, CAL-M-316, CAL-M-376, na bacia de Camamu-Almada, deveria ser precedida de estudos de caráter estratégico, como a AAAS. Em vão.

Diante do sinal do governo à concessão dos quatro blocos em Camamu-Almada, inclusive para a exploração de petróleo na camada do pre-sal, seguiu-se o planejado. Mesmo sob questionamento técnico indicando iminente risco jurídico, os blocos foram mantidos no certame da ANP.

A movimentação do governo gerou dúvidas e questionamentos por parte do próprio mercado, de cientistas, parlamentares e ambientalistas. Ação civil pública assinada por dois senadores da República - ainda não julgada - questionou a oferta dos blocos. Uma campanha capitaneada pelo WWF-Brasil junto com mais quatro ONGs ganhou corpo. Logo juntaram-se outras iniciativas, como o abaixo-assinado que aportou à campanha cerca de um milhão de assinaturas.

E a oferta dos blocos de Camamu-Almada e Jacuípe começou a fazer água. Na data marcada, as empresas recuaram. Não houve lance para os blocos de Camamu-Almada e Jacuípe

Os blocos de Camamu-Almada ficam a cerca de 300 quilômetros de onde se encontram os maiores bancos de recifes de corais do Atlântico Sul, joias oceânicas, berçários da vida marinha: os bancos de coral de Abrolhos e Royal-Charlotte - aqueles que seriam afetados em caso de acidente, como alertou a BP. São imensuráveis os benefícios econômicos e sociais que essas áreas geram para o país em termos de serviços ecossistêmicos.

A existência do Parque Nacional Marinho de Abrolhos, no epicentro desse sistema de vida marinha, torna a região conhecida mundialmente. Todos os anos, entre julho e novembro, Abrolhos passa a abrigar enormes cardumes de baleias-jubarte em busca de alimento e águas ideais para a reprodução da

espécie, atraindo o olhar deslumbrado de milhares de turistas do mundo inteiro.

Na área de influência de Abrolhos, Canavieiras, no litoral baiano, é exemplo da importância econômica da biodiversidade marinha da região para as comunidades locais. Situado entre Cairu e Caravelas - portas de entrada para o parque dos Abrolhos -, o município abriga a Reserva Extrativista de Canavieiras com manguezais e estuários que garantem a pesca extrativista das comunidades.

Cerca de 12 mil pessoas dependem da atividade, o equivalente a 30% da população de Canavieiras e parte da população de Belmonte e Una. Estima-se que a pesca extrativista movimenta pelo menos R\$ 38 milhões por ano.

Sem olhar para o meio ambiente como potencial econômico, o governo insiste em pensar o futuro energético do país olhando o retrovisor, sem considerar os rumos para onde caminha a humanidade, imersa em uma crise climática assustadora e a derrocada de áreas naturais em todo o mundo.

Até a gigante BP assumiu publicamente planos de dirigir seus negócios para o fluxo mundial de descarbonização da economia. O compromisso é alcançar a neutralidade de carbono em 2050. A estratégia tem dez objetivos, incluindo medir o metano em todos os principais locais de processamento de petróleo e gás do grupo até 2023, reduzir a intensidade desse gás nas operações em pelo menos a metade, além de mirar em energias renováveis.

Enquanto empresas dessa envergadura olham para frente, o governo e a Petrobras patinam sonhando com um passado que já foi de glória. Mas o mundo mudou. Em breve não haverá mais espaço para o petróleo e é erro estratégico investir recursos em áreas complexas como a Petrobras pensa em fazer na foz do Amazonas, mesmo com a descoberta de um extenso sistema recifal, com biodiversidade ímpar sequer estudada com detalhes. Um acidente ali seria fatal e, sobretudo, inviável de gerenciar, como concluiu o Ibama na negativa de licença.

Que o caso do grave derramamento de óleo na costa brasileira ocorrido em 2019 - não solucionado - sirva de alerta à incapacidade do Brasil em administrar tragédias semelhantes em sua zona costeira.

Se houver derramamento de óleo e outros produtos químicos na região dos Abrolhos, por exemplo, os impactos podem se estender desde o litoral norte da Bahia, área com espécies endêmicas, ameaçadas e maior hotspot de Mata Atlântica, até o Espírito Santo, podendo atingir manguezais, recifes de corais e

espécies em extinção, além da pesca artesanal. Resta saber se o mercado vai querer comprar este mico todo.

Sérgio Besserman é economista e doutor em economia e conselheiro do WWF-Brasil. Foi presidente do IBGE e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Suely Araujo, urbanista, advogada e doutora em ciência política, é especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima. Foi presidente do Ibama.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 13/10/2020

Seção: Empresa

Autor:

Título: Vale investe em projeto de logística na China

A Vale anunciou na sexta-feira que o conselho de administração aprovou a formação de joint venture na China com a Ningbo Zhoushan Port, para construir e operar o Projeto West III no Porto de Shulangu, em Zhoushan, província de Zhejiang. A brasileira deterá 50% do capital e ambas as partes pretendem obter empréstimos de terceiros de até 65%. Assim, os aportes da Vale no projeto pode variar de US\$ 109 milhões e US\$ 156 milhões.

A construção do projeto, que deve durar até três anos, terá início após obtenção de aprovações de órgão antitruste e outras aprovações regulatórias na China. A Ningbo é subsidiária do Zhejiang Provincial Seaport Investment & Operation Group. É também a operadora dos terminais públicos do Porto de Ningbo Zhoushan.

O Projeto West III consiste na expansão das instalações do Porto de Shulangu, desenvolvendo um pátio de estocagem e berços de carregamento com capacidade adicional de 20 milhões de toneladas de minério por ano. Segundo a Vale, ao participar do projeto, a empresa garantirá capacidade portuária total de 40 milhões de toneladas ao ano em Shulangu.

Com investimento total da ordem de US\$ 624 milhões, o projeto inclui a aquisição de direitos de propriedade, a expansão portuária, novo pátio de estocagem e dois berços de carregamento. A companhia o classifica como estratégico em suas operações na China.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 13/10/2020

Seção: Empresa

Autor:**Título: Curta****Galp produz 6,5% mais**

A petrolífera portuguesa Galp anunciou, ontem, que sua produção líquida de petróleo aumentou 6,5%, no terceiro trimestre, para 132 mil barris por dia, na comparação com o mesmo período de 2019. No Brasil, a produção líquida da companhia aumentou 8% em base anual, para 120,2 mil barris por dia. O crescimento, no país, foi suportado pelo aumento nas produções nos campos de Tupi Norte e Berbigão/Sururu, apesar de restrições impostas pela pandemia de covid-19. Em Angola, no entanto, a produção de petróleo recuou 7%, para 11,8 mil barris por dia. A produção bruta de matéria-prima, sobretudo petróleo, que inclui todos os custos decorrentes das operações, aumentou 7% no terceiro trimestre, para 133,8 mil barris por dia, na comparação anual, e subiu 1% em relação ao segundo trimestre. A Galp chega ao fim do trimestre com € 1,7 bilhão em caixa. Em 30 de setembro, a dívida líquida da empresa de energia era de € 2,1 bilhões, 10,5% acima da registrada no fim de junho deste ano. As informações financeiras completas da companhia referentes ao terceiro trimestre de 2020 serão divulgadas no dia 26 de outubro, antes da abertura do mercado.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 13/10/2020****Seção: Colunas****Autor:****Título: Coluna do Broadcast****Ofertas de ações na B3 no ano estão perto de recorde**

» Marco. O IPO do varejista nordestino Grupo Mateus, de R\$ 4,6 bilhões, foi a maior abertura de capital deste ano e desde o seu lançamento contou com grande apetite por parte dos investidores. A ação estreia na B3 hoje. Com um impulso das ofertas jumbo deste ano, 2020 vai bater o recorde histórico de volume movimentado mesmo com a pandemia e toda a volatilidade enfrentada. A conta desconsidera os volumes de 2010, visto que o dado foi distorcido por conta da megacapitalização da Petrobrás, de mais de R\$ 120 bilhões.

CAPAS DE JORNAIS

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.431

TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

ESTADO ALTERADO
Brasil aposta
na repressão,
mata jovens
e fracassa

No Rio, a violência em comunidades controladas por criminosos expõe o fracasso da repressão. A legislação leva a encarceramento em massa e vítima mais jovens e negros. "Morre um, nasce outro", diz o traficante Orelha, 22, que afirma estar foragido após homicídio, em entrevista a Thiago Amâncio e Eduardo Anizelli no último capítulo da série Estado Alterado. Mundo A12 e A15

Soltura de
traficante do
PCC ignorou
precedentes

O ministro Marco Aurélio Mello, do STF, ignorou precedentes ao determinar a soltura de André de Oliveira Macedo, líder do PCC agora foragido. Além de o caso não ter sido remetido a instâncias inferiores, como definido em julgamentos anteriores, a Procuradoria-Geral da República apenas recorreu da decisão após tomar conhecimento da libertação do traficante. Cotidiano B1

Advogada é sócia
de ex-assessor de
Marco Aurélio

Cotidiano B1

Pandemia no Brasil

Brasil Total Brasil
Casos 5,1 mil 23,2 mil -13,9%
Óbitos 150,7 mil 562 -18,2%

Estágio Estável

Estágios da pandemia
Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido



Dados das 20h de 12 out.
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

EDITORIAIS A2

Ponto de equilíbrio
Sobre aposentadoria de
Celso de Mello e o STF.

São Paulo verde
Acerca de retomada de atividades no estado de SP.

AUDIÊNCIA/MÉDIA
PÁGINAS VISTAS 167.623.478
VISITANTES ÚNICOS 30.539.483

ISSN 1614-5773
9 771414 572032 33431



Os traficantes Orelha, 22, e Perverso, 26, que assumem ter cometido homicídio e estar foragidos, mostram armas em favela no Rio. Eduardo Anizelli/Folhapress



Eduardo Anizelli/Folhapress

NOSSA SENHORA ONLINE

Poucos fiéis em bancos da basílica em Aparecida (SP), esvaziada pela pandemia; dia da padroeira foi celebrado com missas online e visitação ao templo controlada. Cotidiano B4

Kieversson Mariano



Mobilidade urbana

Para onde vamos?

Reportagens dos participantes do Lab 99+ Folha abordam alguns dos principais desafios à mobilidade urbana e efeitos decorrentes da pandemia do novo coronavírus. Especial B1

Vírus mata mais em
cidade com mais
trabalho informal

Estudo mostra que locais com maior número de pessoas sem carteira têm taxas de infecção e mortalidade superiores

Cidades com maior quantidade de trabalhadores informais foram as mais afetadas pela pandemia de Covid-19 no Brasil, segundo estudo realizado pela UFPR (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em parceria com o IRD (Instituto Francês de Pesquisa e Desenvolvimento). O levantamento analisou dados socioeconômicos dos 5.570 municípios brasileiros.

Os pesquisadores observam que, para cada 10 pontos percentuais de informais a mais na população, a taxa de contágio aumentava em 29% e a de mortalidade crescia, em média, 38%. Florianópolis, com 23% de informais, tinha 15 mortes para cada 100 mil em 11 de agosto. Boa Vista, com 41%, apresentava 108 mortos para cada 100 mil na mesma data.

"O trabalhador informal, além da renda menor, fica mais exposto", diz François Roubaud, um dos autores do estudo que ainda passará por revisão. Ele cita o contato com público e a locomoção constante como fatores de risco. Mercado A19

EUA têm o primeiro caso confirmado de reinfeção por coronavírus Saúde B6

Planalto pede a
portos doação para
projeto de Michelle

O nome de Michelle Bolsonaro foi usado pelo governo para pedir doações aos portos de Santos e do Rio ao projeto Pátria Voluntária. As gestoras dos portos estão ligadas ao Ministério da Infraestrutura. O governo não comentou. Poder A7

Daniel Leichsenring
Brasil gastou
mais do que podia

A questão fiscal voltou a causar preocupações. O país parece andar em círculos, retornando ao ponto inicial, com dívida e gastos mais altos e os mesmos problemas nos serviços públicos. Mercado A19

Economista da Verde Asset

Primeira semana
de aula revela caos
e confusão em SP

A reabertura da educação em São Paulo esbarrou na desinformação de escolas e de diretores de ensino. Diferentes normas, com estado e cada prefeitura legislando ao mesmo tempo, devem provocar ações na Justiça. Cotidiano B3

OAB fecha cerco a
sites que oferecem
serviços jurídicos

Poder A9

Americanos levam
Nobel econômico
por teoria de leilão

Mercado A24

MEC esvazia ensino
básico e técnico,
focos de Bolsonaro

Cotidiano B4

Renata Mendonça
O silêncio também
nos mata

Quando o Santos anuncia Robinho sem mencionar que responde por violência sexual, o clube passa mensagem: o crime, pelo qual foi condenado em primeira instância, é detalhe. Não importa. Não merece comentário. Esporte B7

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872



JULIO MESQUITA (1869-1927)

Terça-feira 13 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46382

estadao.com.br

Pacotes de ajuste fiscal em Estados travam em Assembleias

São Paulo e Rio Grande do Sul enfrentam dificuldades para conter rombo em contas

Estados que apresentaram propostas de contenção de gastos e de renúncia fiscal, São Paulo e Rio Grande do Sul sofrem para aprovar os planos em suas Assembleias Legislativas. Com projeção de déficit de R\$ 10,4 bilhões e R\$ 8,1 bilhões, respectivamente, em 2021, os governos enfrentam resistência principal para cortar gastos com fun-

cionalismo e incentivos fiscais a empresas. Em São Paulo, a estimativa é de que o governo perca R\$ 410 milhões a cada mês de atraso na aprovação do pacote fiscal, que prevê corte de 20% das renúncias, remanejamento de recursos em áreas em que há sobra de dinheiro, extinção de dez fundações e autarquias e a demissão de 5,6 mil ce-

tistas. A urgência para aprovar os planos aumenta agora na reta final do ano, porque em dezembro termina o alívio financeiro de R\$ 125 bilhões repassado pela União a Estados e municípios em virtude da pandemia. A previsão para 2021 é de que a arrecadação será comprometida pelos efeitos da paralisação da economia. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Soltura do líder do PCC pode ser julgada no plenário do STF

Ministros do STF defenderam ontem que a polêmica em torno da prisão preventiva, que resultou na soltura de André do Rap, líder do PCC, seja levada a plenário. A ideia é uniformizar o entendimento sobre a lei. O presidente da Corte, Luiz Fux, pode decidir pela análise coletiva. Defesa de outro traficante usou caso de André do Rap para pedir soltura do preso. **METRÓPOLE / PÁG. A18**

Eliane Cantanhêde
Ministros do STF não são robôs, que juntam caso X com artigo Y e apertam um botão. **POLÍTICA / PÁG. A10**

SP teve mais dias de calor extremo nos últimos 20 anos

Dados coletados pela USP desde 1933 mostram que, nos últimos 20 anos, metade dos meses de setembro e outubro registrou mais de três dias de temperatura extrema em São Paulo - igual ou maior do que 31,1°C em setembro e de 32°C em outubro. Até 1990, essa marca foi alcançada em um terço dos meses. Dias mais frios estão cada vez mais raros. **METRÓPOLE / PÁG. A16**

US\$ 3,6 tri
foram as perdas econômicas por eventos climáticos em 50 anos



Trump na Flórida: máscaras e ataques

Trump atira para público de comício na Flórida máscaras com o logo MAGA - sigla em inglês para seu tema de campanha, Faça a América Grande de Novo. Em uma hora de discurso em um dos Estados-chave para as eleições, ele minimizou a gravidade da covid-19 e acusou a oposição de representar a esquerda radical. **INTERNACIONAL / PÁG. A13**

Ibama alertou para efeito de antifogo usado na Chapada

Ibama recomendou, em 2018, a suspensão do consumo de água, da caça e pesca por 40 dias em áreas em que produto químico Fire Limit FL-02, contra fogo, for utilizado. Ele foi usado na Chapada dos Veadeiros por determinação do Ministério do Meio Ambiente. **METRÓPOLE / PÁG. A16**

Mesa farta BOLSONARO SE RENDE À 'GASTROPOLÍTICA'

Presidente intensifica participação em reuniões com políticos e na costura de acordos em almoços e jantares. **POLÍTICA / PÁG. A12**

Na contramão do mercado, startups brasileiras vão à Bolsa

Enquanto a volatilidade do mercado afasta empresas tradicionais, startups brasileiras estreiam na Bolsa. Nos próximos dias, pelo menos três delas esperam captar R\$ 3,5 bilhões. **ECONOMIA / PÁG. B7**

Summit Imobiliário

RETOMADA SUSTENTÁVEL

A pesar do avanço do setor de imóveis, no médio prazo há preocupação com situação fiscal do País. **ESPECIAL / PÁGS. X1 e X8**

Johnson suspende vacina após relato de doença

METRÓPOLE / PÁG. A18

NA QUARENTENA MARKETING MUSICAL NO TIKTOK

Sucesso no País, rede social é usada para divulgação de canções de artistas como MC Niack (foto). **PÁG. H1**



● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	150.709
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	203
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	562
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.102.603
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.485.269

*ALGUNS CASOS DE MORTES SEM REGISTRO DE RECUPERAÇÃO
MISTO: Parte relatada a partir de fontes oficiais, parte de fontes não oficiais, parte de fontes não oficiais, parte de fontes não oficiais.
FSC: 01132289
CNPJ: 08.000.000/0001-91
Estatuto: 1988-2018
CNPJ: 08.000.000/0001-91
Estatuto: 1988-2018

NOTAS & INFORMAÇÕES

Bolsonarismo sem Bolsonaro

A base radical bolsonarista está descepcionada com Bolsonaro. Agota a água-fria indicação do desembargador Kassio Marques para vaga no STF. **PÁG. A3**

Uma pequena revolução
É da educação cívica que depende o aperfeiçoamento do sistema de representação. **PÁG. A3**

Tempo em SP 10° Méd. 20° Máx.

ADMISSÃO EXCLUSIVA NA LATERAL

MULTIMÍDIA DE 8" COM APPLE CARPLAY

CONEXÃO COM ANDRÓIDE AUTO

DESIGN DAS RODAS

O CARRO QUE JÁ ERA O MAIS COMPLETO DA CATEGORIA AGORA FICOU COMPLETÍSSIMO

NOVO TIGGO 2 2021

SEU PRIMEIRO SUV MELHOR AINDA.

VerCapa

0800-777 5448 | WWW.D21MOTORS.COM.BR

CADA CHERY QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN



Assista ao podcast do dia
Após ler o conteúdo, escute o podcast do dia no QR Code e também no aplicativo O GLOBO. Também é possível ouvir os conteúdos em tempo real através do aplicativo.





Tite: Técnico chega a 50 jogos à frente da seleção hoje, contra o Peru



O GLOBO

Diário Ilustrado (20% TPD) - 1969 - 2020, Diário Ilustrado

RETOMADA A PÓS-CRISE

Queda de juro leva crédito imobiliário a crescer 44%

Até agosto, montante emprestado a pessoas físicas chegou a R\$ 51 bilhões

A queda na taxa de juro nos últimos meses, por sua vez, tem deixado o setor imobiliário mais atrativo para os investidores. Até agosto, o montante emprestado a pessoas físicas chegou a R\$ 51 bilhões, segundo dados do Banco Central. O crescimento foi de 44% em relação ao mesmo período de 2019.

Plenário do STF vai analisar caso de traficante

O plenário do STF, no dia 14 de outubro, vai analisar o caso de um traficante de drogas, conhecido como 'Mestre do Asfalto'. O caso envolve a acusação de tráfico de drogas e o uso de violência contra a sociedade.

350 gestores com contas reprovadas disputam eleição

A eleição para a gestão municipal de São Paulo, em 2020, será disputada por 350 gestores cujas contas foram reprovadas. O processo de rejeição das contas foi iniciado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

‘Pandemia mudou a relação dos pais com a educação’

A pandemia de COVID-19 mudou a relação dos pais com a educação dos filhos. Os pais passaram a ficar mais envolvidos no processo educacional dos filhos, especialmente em relação ao ensino remoto.

Romaria limitada pela Covid-19

A tradicional Romaria de São João, em São Paulo, foi limitada devido à pandemia de COVID-19. Apenas uma pequena parcela dos fiéis pôde participar do evento.

Brasileira é alvo de insulto racista na Pensilvânia

Uma brasileira foi alvo de insulto racista em uma festa em Pensilvânia. O incidente ocorreu durante uma celebração de aniversário e resultou em uma discussão pública.

Atirador se esconde no Zoo

Um atirador se escondeu no Zoo de São Paulo durante uma operação policial. Os policiais estavam procurando por um suspeito de um crime.

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.962 • 24 PÁGINAS • R\$ 2,50



Lucas Figueiredo/CBF

PARA DRIBLAR
A COVID-19

Sob forte esquema de segurança sanitária, Seleção de Neymar, desembarca, hoje, em Lima, para enfrentar o Peru pelas Eliminatórias da Copa. ESPORTES

Coronavírus
fica no celular
por um mês

O causador da covid-19 sobrevive muito tempo em superfícies de vidro e a 20°C, mostra pesquisa australiana. A descoberta serve de alerta para a importância de seguir à risca as medidas de prevenção.

PÁGINA 11



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Missa para a
padroeira

Fieis foram à Catedral de Brasília homenagear Nossa Senhora Aparecida. Com rígido protocolo de segurança, a celebração principal foi feita por dom Marconi, bispo da cidade.

PÁGINA 17

O pop nacional
SE RENOVA

Diversidade sonora é a marca registrada da cena musical no Brasil. Conheça as promessas que bombam nas redes sociais.

DIVERSÃO & ARTE

ALEGRIA, ALEGRIA!

Uma volta
DE FOGUETE!

O Parque Ana Lúcia foi um dos locais preferidos pela criançada para aproveitar o feriado. O brinquedo espacial, que faz parte do cartão-postal de Brasília, tinha filas de pais e filhos. O Zoológico e a Torre de TV também receberam muitos visitantes, vindos de várias regiões do Distrito Federal, que preferiram locais abertos para fugir do calor e evitar aglomerações. PÁGINA 17

Fotos: Ana Rayssa/CB/D.A. Press



Andrea Rocha e Rodrigo Torres levaram o pequeno Arthur, 4 anos, para pedalar no centro do Plano Piloto



Recém-aberto ao público, o Zoo de Brasília recebeu cerca de 1,5 mil visitantes no Dia das Crianças

Lojistas vão
brigar por
reabertura
da W3 aos
domingos

Empresários vão se reunir com representantes do GDF com o objetivo de buscar uma saída para o comércio da região, afetado com o fechamento da via aos domingos e datas especiais. Os prejuízos aumentam ainda mais com a pandemia, argumentam os comerciantes, que alegam redução de 70% nas vendas. PÁGINA 13

Assembleia
define hoje valor
de venda da CEB

TJDF mantém cronograma de privatização da Companhia Energética de Brasília. Reunião de acionistas definirá o valor mínimo de venda da estatal, inicialmente de R\$ 1,4 bilhão, e a data do leilão, que deve acontecer em novembro. PÁGINA 14

Mais dois traficantes
pedem a Marco Aurélio
para serem soltos

O presidente do STF, Luiz Fux, decidiu levar ao plenário da Corte o caso de André do Rap. Decisão que libertou chefe do PCC — que teve a soltura revogada por Fux e está foragido — abriu uma crise no Supremo. PÁGINA 4

Três pessoas afogadas
durante o feriado

Uma das vítimas morreu depois de sofrer parada cardiorrespiratória, logo após ser socorrida pelos bombeiros. As outras duas continuam desaparecidas. As buscas recomeçam hoje pela manhã. PÁGINA 16

Americanos ganham
Nobel de Economia por
teoria sobre leilões

PÁGINA 6

CB.Poder

A empresária Janine Brito, conselheira do Sindivarejista, é a entrevistada de hoje do programa. Assista, ao vivo, a partir das 13h20, na TV Brasília.



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DADOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .